

15 DE MARÇO DE 2000

ANO XXII - N.º 425
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00; € 0,50

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 253 963 698
4740-223 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



FAZE

SUPERMERCADO

Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 253 96 11 83
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053 - 96 92 30/2/3 - Fax 053 - 96 92 39
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida da seu conforto




ALBINÓ NOVAIS DA VENDA & F.ªS, L.DA


MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS



RUA STA. MARIA DOS ANJOS - EDIF. FONTE DA MATRIZ - 1.º ANDAR - ESCRIT. 1
APARTADO 43 TEL./ (053) 966398 - 4740 ESPOSENDE



LIC. 714-AMI



**Apartamentos, Vivendas, Lojas,
Quintas, Quintinhas, Lotes,
Terrenos.**

RELATÓRIO DA IGAT FOMENTA ANÁLISES POLÍTICAS DÍSPARES

Volvido mais de um ano do início da inspecção ordinária ao funcionamento da Câmara Municipal de Esposende, levada a efeito pela Inspeção Geral da Administração do Território (IGAT), conclusões decorrentes do relatório foram finalmente tornadas públicas. Com esse mesmo objectivo, o Executivo Autárquico e o principal partido da Oposição, Partido Socialista, realizaram as suas Conferências de Imprensa nos passados dias 28 de Fevereiro e 1 de Março, respectivamente, assumindo as mesmas particularidades díspares de análise.

p. 7



SUMÁRIO

Pela cidade	
Camacho Costa na Biblioteca Municipal	p. 2
Gás natural à porta da cidade	p. 2
109.º aniversário dos Bombeiros	p. 2
Marinhas	
Inauguração do Largo da Sr.ª das Neves	p. 3
Vária	
Meia Maratona de Esposende	p. 5
2.º Aniversário da Quinta da Barca	p. 6
Março com sabores do mar	p. 6
Desporto	
A.D.E. indignada com arbitragens	p. 9

Cedovém e Pedrinhas terrenos baldios!

p. 3



Infantário retoma tradição de carnaval

p. 5




Pinheiro Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina • Pinhal • Zona Verde

Aqui há qualidade de vida...

Rua 1.º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618

Um empreendimento:



Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

Biblioteca marca encontro com o actor Camacho Costa

Prosseguindo as suas actividades de incentivo à leitura, a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura promove no dia 21 de Março, um encontro com o actor português Camacho Costa, que participou em várias telenovelas, entre elas "Cinzas" e programas televisivos conhecidos, como "Os Malucos do Riso".

O espectáculo, que conta com a participação deste actor, integra-se no programa, a realizar no Auditório Municipal, organizado pelo Ministério da Cultura, através do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, e intitula-se Biblioteca Apaixonada.

Trata-se de uma viagem de música e de palavras, com a duração de sessenta minutos, com o objectivo de tornar vivas as palavras dos poetas portugueses desde as cantigas de amigo à poesia contemporânea e contribuir para o estabelecimento de uma relação mais íntima entre o público e a poesia, numa teia de cumplicidades entre quem diz e quem ouve.

Dado o interesse cultural e educativo deste evento, que se espera venha a ter uma adesão significativa dos alunos do ensino secundário, foram programados dois espectáculos no mesmo dia, pelas 15 e 21 horas.



Momentos citadinos... Um espectáculo à luz do dia

São 12.45 horas de qualquer dia da semana (de Segunda a Sexta-feira), junto à Escola Secundária Henrique Medina: umas dezenas de automóveis encontram-se abandonados debaixo dos eucaliptos, mais ou menos distantes dos charcos em dias de chuva (pertencem a professores, funcionários, alunos, pais, jogadores de futebol e outros); outros estão parados na via pública com o condutor na sala da esperança, aguardando o filho ou a filha que irá acabar as aulas às 13.45 horas. Dificilmente se entra na Escola nesses momentos, porque os acessos ficam atulhados.

A dado passo chegam os autocarros: uns, mais próprios para fazer a história da evolução das camionetas do que para transportar alunos e outros, todos em fila indiana, depois de disputar o primeiro posto na paragem, atulham de tal forma a saída de automóveis e alunos que a Guarda Nacional de Esposende até desiste, de vez em quando, de ir até lá.

Confusão terceiro-mundista, passível de provocar, um dia, algum acontecimento que nenhum de nós deseja ou imagina.

Não queiramos imaginar um incêndio num autocarro de uma das empresas, a exemplo do que aconteceu em Barcelos, há tempos (não teve vítimas, porque os alunos fugiram a tempo!), porque, a seguir, toda a gente tinha alertaço para o risco iminente!!

Bem sei que «quem vê caras não vê corações», caso contrário alguns dos autocarros, além da velhice, sofririam de cancro, esclerose, cirrose e tantas outras doenças que justificariam uma casa de repouso eterno, um hospital ou até o cemitério.

Oxalá a Primavera, que se avizinha, seja testemunha do esforço feito para proteger os jovens na Primavera da vida, criando-lhes condições de qualidade: dignificação do espaço exterior à Escola Secundária Henrique Medina, melhoria dos autocarros que os transportam, espaço para colocar os autocarros, segurança para os jovens, garantia da nossa continuidade no futuro, respeito de uns para os outros!!!!

Eu adoro Esposende e amo os Esposendenses.

«O sonho comanda a vida»

A noite era já avançada e um veículo da polícia estava parado num beco das Marinhas já perto de Esposende: esperava alguém com excesso de velocidade? Estava no local certo, pois é prática corrente, especialmente durante a noite, excederem os 120 Kms hora, na recta que antecede o centro da cidade. Esperava a chamada de algum necessitado após acidente de viação? Estava no local certo, é que a estrada nacional 13, entre Esposende e Antas tem sido palco de muitas mortes, imensos feridos e muita chapa perdida ou inutilizada. Continua a ser o assassino que nos espregia, o ladrão que nos rouba e o vizinho que não desejamos.

O semáforo colocado junto da «Estalagem Zende» cansou-se de limitar os 50, 60 Kms hora. Porque havia pouco respeito em relação a estes números, decidi mudar do verde para o vermelho de tempos a tempos, independentemente da velocidade: não aceita maus tratos nem faltas de respeito.

Adivinho a sorte dos nossos netos, talvez dos nossos filhos e, se houver eleições, pode ser que tenhamos sorte! As rotundas nos lugares cruciais, nos locais de mais movimento são, na perspectiva de tanta gente, a única solução para se respeitar o código da estrada, para ordenar o trânsito e para diminuir os acidentes.

Com ou sem jardim, funcionam da mesma forma, embora todos gostemos de ser recebidos com flores! Recordo com satisfação os efeitos das rotundas ao sul de Esposende.

Que esperamos? Onde estão os projectos? Onde estão essas vozes gastas de tanto chorar contra a «má sorte» de ter perdido um filho, o marido, a esposa, o pai, a mãe, o amigo e um ente querido???

Não justifiquemos com falta de dinheiro, porque a época de gastos incalculáveis em festas semi-religiosas está a chegar e a alegria de uns pode ser contraposta por outros!! Não será uma questão de prioridades???

A. M.

Gás natural à porta da cidade

Iniciaram-se os trabalhos da canalização do gás natural à cidade de Esposende.

Os tubos estão a ser instalados ao longo do acesso para a entrada de Esposende, desde a primeira rotunda até à que se localiza junto da Solidal.

A notícia do abastecimento de gás a Esposende foi divulgada em Maio de 1997, quando o Município, depois de ouvido o presidente da Portgás, assegurou essa certeza da instalação da respectiva rede a partir de 1998, a que o JE, pela sua importância, deu o destacado relevo na sua edição de 1 de Maio daquele ano.

Aguarda-se, entretanto, que o andamento dos trabalhos seja mais rápido que a promessa então feita.



BOMBEIROS COMEMORAM 109.º ANIVERSÁRIO

A Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende comemora, no próximo dia 19 de Março, o 109.º aniversário da sua fundação.

Os actos comemorativos da efeméride iniciam-se no sábado, dia 18, com a abertura da exposição de miniaturas alusivas à actividade dos Bombeiros, no salão nobre da Associação.

O programa completa-se no dia seguinte, com a tradicional romagem ao cemitério, depois da missa de sufrágio, sessão de cumprimentos na Câmara Municipal, finalizando com o jantar convívio.

«Fadas e Duendes» no Museu

No Museu de Esposende, está até dia 6 de Abril de 2000 a exposição intitulada "Fadas, Duendes e Castelos", alusiva ao Carnaval. Tendo por objectivo fulcral proporcionar ao visitante de todas as idades uma incursão com alegria no Reino da Ilusão inclui dois módulos pensados exclusivamente para os mais pequenos: "O castelo do Rei

Momo" constituído por trajes e brinquedos alusivos, dos anos 90 e o "Cantinho da Fada", cuja animação passa por algumas brincadeiras e muitas histórias contadas a preceito.

Momo" constituído por trajes e brinquedos alusivos, dos anos 90 e o "Cantinho da Fada", cuja animação passa por algumas brincadeiras e muitas histórias contadas a preceito.

FALECIMENTO

Maria Madalena Barreira de Matos Mimoso

Faleceu no dia 8 de Março, na sua residência, sita na Travessa de S. João, nesta cidade, após doença prolongada, a professora D. Maria Madalena Barreira de Matos Mimoso, com 55 anos de idade.

A professora Madalena Barreira, que se encontrava aposentada do ensino há cerca de um ano, era esposa do actual Director da Zona Portuária do Norte, Eng.º António Mimoso Rodrigues Lopes e deixa dois filhos, um deles ainda menor.

O seu corpo esteve em câmara ardente na Igreja Matriz, donde, após celebração de missa de sufrágio, saiu o cortejo fúnebre, com grande acompanhamento, para o Cemitério Municipal, tendo sido sepultada em jazigo de família.

Jornal de Esposende apresenta a toda a família enlutada sentidos cumprimentos de pesar, pelo falecimento do seu ente querido.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º Esq.º
Apartado 32 • Telef. 253 963 698
4740-223 Esposende

E-mail: jornalesposende@portugalmail.pt

Coordenador da Redacção:
M. M. da Silva Costa

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Serafim Torres (Forjães); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemese); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel A. Penteadinho Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.
Repórter Fotográfico: Manuel Costa

Paginação: M.M.

Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROCELAS

Assinaturas:

Anual (Portugal) 2.000\$00 - (Europa) 2.500\$00 - (Extra Europa) 2.800\$00 (IVA incluído)

De Amigo (mínimo) 3.000\$00

Tiragem média mensal: 3.200 ex.

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



APÚLIA

Terrenos baldios de Cedovém e Pedrinhas

“Os terrenos de Cedovém e Pedrinhas, aforados à Casa de Bragança, em 20 de Outubro de 1877, por um grupo de cerca de 80 indivíduos que na altura usavam e frufram estes terrenos para a secagem de sargaços, possuem todas as características de Baldio”, como afirma Francisco Sérgio Duarte Barbosa na solução jurídica publicada na brochura informativa da Associação “Gaivota”, do passado mês de Fevereiro.

Este jurista que se deu ao trabalho de investigar a origem e utilização dos terrenos em causa, estranha que até hoje ninguém tenha apresentado uma “solução juridicamente válida para o problema”.

Ora, segundo afirma, os terrenos de Cedovém e Pe-



drinhas foram utilizados, desde tempos imemoriais, por comunidades que habitavam o espaço a que corresponde as freguesias de Apúlia e limítrofes, que se dedica-

vam à apanha, recolha e secagem de sargaços, segundo usos e costumes ancestrais. O que, na sua perspectiva, se traduz na existência de um terreno maninho, ou seja,

logradouro comum da comunidade com esse fim económico-social específico.

Apesar da Lei de Desamortização dos Baldios, de 26 de Agosto de 1869, a

situação de Cedovém e de Pedrinhas não se alterou juridicamente, porque os terrenos “continuaram a ser utilizados segundo o uso e costume que sempre tiveram”.

“O reconhecimento do direito inalienável sobre os baldios por parte das populações que ancestralmente os utilizam”, consagrado na legislação que definia a devolução desses terrenos aos “seus legítimos possuidores” e de cujo regime jurídico decorre que qualquer acto ou negócio jurídico sobre os mesmos “são nulos” ou inexistentes.

Assim sendo as parcelas de terrenos de Cedovém e Pedrinhas, indevidamente apropriadas, “têm de ser devolvidas à comunidade que sempre usou e fruiu o Baldio”, ficando sujeitos ao regime dos Baldios, cuja administração e gestão, compete à Assembleia de Compartes definir.

O documento divulgado sobre a questão jurídica de um espaço territorial da freguesia de Apúlia, em foco nos últimos cinquenta anos, é um contributo para uma reflexão séria do problema por parte das entidades responsáveis.

CARNAVAL DE RIO (de Moinhos)

A exemplo de anos anteriores a população de Rio de Moinhos, da freguesia de Marinhãs, levou a efeito mais uma edição do Carnaval, no passado dia 5 de Março.

O curso (des)organizado percorreu as principais ruas daquele lugar, perante a curiosidade de numeroso público que se aglomera ao longo do trajecto e cada vez é mais.

A alegria contagiante e humorísticos participantes, voltou a ser, como em anos anteriores, o principal atractivo do Carnaval 2000 de Rio de Moinhos.

Depois do desfile dos diversos carros alegóricos teve lugar a parada e festa no adro da Senhora das Neves, devidamente arranjado, contando com a presença dos doentes e idosos do mesmo lugar.

Estão de parabéns todos quantos ano após ano vêm liderando esta iniciativa de carácter etno-cultural.

É para continuar!

MARINHAS

Inaugurado o Largo da Senhora das Neves

Foi inaugurado no passado dia 5 de Março o largo da Senhora das Neves, no lugar de Rio de Moinhos, em Marinhãs.

Na presença do presidente da Junta, Mário Losa e do Reitor Rev. Pe. Avelino Peres Filipe e de numerosos habitantes do lugar, o presidente da Câmara Municipal, João Cepa, descerrou a placa alusiva ao acto e agradeceu a

participação empenhada de todos quantos contribuíram com a sua opinião.

A intervenção do Município esposendense abarcou todo o espaço envolvente da Capela, com pavimentação dos arruamentos circundantes, criação de zonas ajardinadas e deslocação do cruzeiro.

O investimento efectuado rondou os 17 mil contos.



(Do «Jornal de Esposende», N.º 425, de 15-03-2000)

Associação Comercial e Industrial de Barcelos

Convocatória

Nos termos do n.º 1 do art.º 18 dos estatutos desta Associação, convoco uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 31 de Março de 2000, pelas 21 horas e trinta minutos na sede desta Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Apreciação, discussão e votação do relatório e contas de 1999.

A Assembleia Geral funcionará à hora marcada desde que tenha quorum, meia hora depois com qualquer número de sócios.

O Presidente da Assembleia Geral
(Licínio Carlos da Costa dos Santos)

S. B. L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL
AUTOMÓVEL



Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs.: (Resid.) 253 961 526* (Secção de Peças) 253 969 300
Fax: 253 969 309 - Telemóvel 96 507 45 19/93 507 45 19
Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

AVÓ LUÍSA

Pastelaria Tradicional

- Bolos caseiros e variados
- Gofas feitas no momento
- Batidos c/ frutos naturais
- Granizados
- Sumos naturais
- Guloseimas

PISCINAS FOZ DO CÁVADO
ESPOSENDE

GRAFIPONTO

artes gráficas

tratamento de texto
desdobráveis
convites de casamento
cartões • livros • jornais
cartas • envelopes • encadernações

Galerias Rodrigues Sampaio - Loja 14 (Junto à Igreja Matriz)
4740 ESPOSENDE Telem. 96 263 93 71

ESPOAUTO

 - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

EXPOSIÇÃO E VENDAS - Av. Valentim Ribeiro, s/n.º - 4740-208 ESPOSENDE - Telef. 253 96 42 55 - Fax 253 96 33 13

ESCRITÓRIOS - Telefones 253969180 (oito linhas) - Fax 253969184

ASSIST. TÉCNICA - Telef. 253 969 185 - Fax 253 96 9184 - Secção de Peças 253969188

BOURO
4740-473 GANDRA ESPOSENDE



SAÚDE INFANTIL

As otites

O termo otite refere-se habitualmente a uma infecção do ouvido médio, provocada por uma bactéria e que cursa com dor e febre.

Diz quem sabe, por já ter tido essa má experiência, que a otite é muito dolorosa. Além disso é uma das infecções mais frequentes da infância.

Vamos distinguir entre otite externa e otite média.

A primeira resulta da inflamação do canal auditivo externo, provocada muitas vezes por uma agressão como é o caso do uso de tampas de esferográfica para limpar o referido canal (quem de nós pode afirmar que nunca fez isso?). Esta prática de retirar o cerúmen ou simplesmente coçar o canal com objectos estranhos é condenável, tendo o risco acrescido facilitar uma infecção ou perfurar o tímpano.

Pelo contrário, a otite média, é uma infecção do ouvido médio, que é a porção que fica para

dentro da membrana do tímpano. Este ouvido médio é como uma caixa cúbica em que um dos lados é a membrana do tímpano e do outro lado sai um pequeno canal - trompa de Eustáquio - que liga o ouvido médio à faringe e portanto comunica com o ar. Serve, essa tal trompa, para normalizar as pressões no ouvido e drenar secreções. É graças a ela que muitas pessoas sentem um estalido nos ouvidos quando sobem a (ou descem de) grandes altitudes, por exemplo quando andam de avião.

Importa salientar que o ouvido médio é normalmente estéril enquanto que a faringe tem uma flora bacteriana sa-prófita.

Grande parte das otites resultam da invasão do ouvido médio por bactérias da faringe, usando a tal trompa de Eustáquio como via de acesso.

Dadas as características anatómicas do ouvido das crianças, com uma trompa mais curta e larga, e logo mais permeável, compreende-se que sejam elas as principais vítimas das otites.

A inflamação provocada e a tensão do pus colectado no ouvido justifica a dor (que se chama otalgia) e que por vezes é muito forte.

O aparecimento de pus a escorrer pelo ouvido pressupõe a rotura da membrana do tímpano. Frequentemente isso provoca uma diminuição da dor, o que se compreende, se compararmos a otite a um abscesso que, drenado, deixa de doer porque se descomprime.

É frequente os pais, mesmo alguns médicos, valorizar o facto da criança se queixar quando se carrega no ouvido - sinal de Vachez. Na realidade este sinal é pouco fiável.

A resposta depende da otite, da criança e da força do adulto que carrega. Depois há crianças que choram sempre e outras nunca choram, quer tenham otite ou não.

O tratamento é sintomático, contra a dor e a febre, e também com um antibiótico para a infecção. Por vezes usam-se gotas para uso tópico, mas nem sempre estão indicadas. Nem tão pouco se deve deitar leite de mulher no ouvido, como já vi fazer.

Se bem que sejam situações habitualmente benignas, uma suspeita de otite deve motivar sempre uma consulta no médico, e a ocorrência de otites repetidas deve justificar uma ida ao especialista.

Simão Pedro Frutuoso
Médico Pediatra



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

(SERVIÇO À LISTA)

ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:

CONFRATERNIZAÇÕES - CASAMENTOS
BAPTIZADOS - COMUNHÕES - ANIVERSÁRIOS

COM CAPACIDADE PARA 900 PESSOAS

COZINHA REGIONAL - REFEIÇÕES ECONÓMICAS

RUA 15 DE AGOSTO, N.º 10 - OUTEIRO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE
Telefs. 253 96 1095/253 96 68 17 - Fax 253 96 68 17

Dia Mundial dos Direitos do Consumidor

Instituto lança iniciativas a 15 de Março

O dia 15 de Março evoca a declaração proferida pelo presidente Kennedy em 1962, perante o congresso, em que enunciou os quatro direitos fundamentais dos consumidores e que mais tarde viriam a ser reconhecidos e ampliados pela ONU. A data é celebrada em quase todo o Mundo, constituindo a protecção dos direitos dos consumidores um importante indicador do progresso social e económico de um país.

Em Portugal, o instituto do consumidor (IC) assinala de novo esta data com uma medida especial de apoio ao público. Depois de no ano passado, por esta altura, ter disponibilizado um site próprio (www.ic.pt) o Instituto lança agora dentro da sua homepage o "Centro Comercial dos Direitos dos Consumidores".

Trata-se de directório que apresenta a informação sobre produtos de ma forma compartimentada em lojas, simulando um verdadeiro centro comercial. Neste caso, relativamente a um produto específico, o utilizador tem acesso a toda a informação sobre, por exemplo, uma embalagem de açúcar ou um par de sapatos, de forma a, posteriormente, no local de compra, escolher a marca mais adequada às suas necessidades. Passam ainda a estar disponíveis on-line minutas de reclamação que podem ser enviadas por correio electrónico para o Instituto do Consumidor.

De acordo com Vítor Rabaça, vice-presidente do IC, o instituto procura assinalar este dia de forma descentralizada, nomeadamente através dos Centros de Informação Autárquicos ao Consumidor (CIAC), tal como tem vindo a acontecer nos últimos anos.

No entanto, o Instituto do consumidor reserva para este ano uma surpresa, com o objectivo de sensibilizar os mais novos para a necessidade de constituírem defesas enquanto potenciais compradores. Trata-se do jogo do consumidor, uma ideia inicial do CIAC de Braga que agora se entende a todo o território nacional sob a forma de jogo de mesa, com tabuleiro próprio. O jogo evoluiu de forma predominantemente lúdica para uma aplicação mais pedagógica, fazendo com que as crianças possam utiliza-lo, por exemplo, na biblioteca ou no recreio, conjugando a diversão com aprendizagem.

Ainda de acordo com o vice-presidente do IC, a vertente tecnológica da defesa do consumidor tem sido uma das principais preocupações do Instituto nos últimos tempos. Deste modo, estão em preparação novas iniciativas que pretendem levar os instrumentos de defesa do consumidor até perto de toda a população, nomeadamente através de todos os postos de atendimento electrónicos. É assim que o Instituto pretende acompanhar os consumidores da forma o mais alargada possível. Segundo Vítor Rabaça, em breve será divulgada mais informação sobre o modo de funcionamento destes centros.

CPM em Fátima

Deslocaram-se a Fátima 25 casais do concelho de Esposende e o P.º Leal, de Belinho para participarem no Encontro Anual Nacional do Centro de Preparação para o Matrimónio (CPM) nos dias 26 e 27 de Fevereiro.

A equipa responsável do arci-prestado de Esposende, liderados pelo casal, Serafim e Gabriela Torres, de Forjães, puseram todo o empenho em proporcionar dois dias de reflexão ao maior número de casais esposendenses, sobre o tema «Dois sins para uma vida» desenvolvido pelo Professor Universitário, Carlos Carmo da Silva. A representação concelhia foi, a exemplo dos anos anteriores, uma das mais representativas.

Além do encontro e reencontro de casais de todo o País, grande parte dos quais sempre presentes nestas

actividades, além da paragem no correr e stress da vida, além da viagem sempre agradável em grupo e animada com cantares tradicionais bem portugueses, o grupo teve oportunidade de participar numa conferência de grande profundidade intelectual, no testemunho de um casal e na celebração de uma Santa Missa presidida pelo Bispo de Viseu.

A boa disposição que acompanhou o numeroso grupo foi uma mais valia no enriquecimento mútuo, a diversidade das pessoas marcadas pelo mesmo ideal proporcionou momentos de reflexão, oração e são convívio.

O Hotel já ficou a contar com a mesma representação para o próximo encontro a realizar no início de Março de 2001.

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende, efectua uma recolha de sangue, no próximo dia 26 de Março, no Centro Paroquial de Gandra, como habitualmente, das 9.00 às 12.30 horas.



ALBINO REGADA Construções, L.da

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Apartamentos • Lojas • Lotes • Escritórios • Terrenos

Rua Comércio da Póvoa, 18 - Telefone 252 61 67 70 - 4490 PÓVOA DE VARZIM
Escrit.: APÚLIA - Telefone 253 98 39 72 - Telemóvel 96 403 04 41

Infantário da Misericórdia retoma tradição

O Infantário da Misericórdia efectuou no passado dia 4 de Março, sábado, como foi por nós noticiado, o seu cortejo de carnaval que percorreu as principais artérias citadinas, retomando assim uma tradição interrompida há cerca de dois anos.

Contando com a presença das crianças dos 2 aos 5 anos de idade e com a participação das funcionárias da valência, que se "mascararam" a rigor, em consonância com o tema escolhido, o desfile das alfaces, com direito à respectiva "bicha", dos rabanetes, dos tomates e das cenouras entusiasmou os pais e encarregados de educação e encantou a população esposendense que veio à rua admirar as fantasias dos produtos da terra.

À semelhança de anos anteriores, a originalidade e confecção

do "guarda roupa" atraíram as atenções.

Ficou provado que o carnaval da pequenada tem mais encanto e divulgação se for realizado num dia, que não, de semana.

Na sexta-feira anterior, dia 3, a cidade foi invadida por cerca de 2000 crianças e jovens provenientes de estabelecimentos de ensino concelhios, escolas pré-primárias, algumas associações, que exibiram as suas fantasias ecológicas, aderindo à iniciativa proposta pela Câmara Municipal, no âmbito do Projecto de Educação Ambiental.

De salientar também, nesta quadra carnavalesca, o curso organizado pela Escola Preparatória de Esposende, no qual participaram alunos, funcionários e professores, subordinado ao tema "Educar para a Cidadania".



Meia Maratona de Esposende

Wiliam Musyoki foi o vencedor da Meia Maratona de Esposende que teve lugar no dia 12 deste mês

e que contou com a participação de mil e trezentos atletas.

O queniano fez o tempo de uma

hora e três minutos, Joaquim Silva, do Boavista, obteve a segunda posição, e Aires Sousa, do Penafiel, o terceiro lugar.

Já nos femininos a vitória foi de Manuela Machado, do S.C. Braga, Fátima Silva, do Desportivo da Póvoa foi segunda, Elisabete Lopes, do Pasteleira, foi a terceira classificada.

No escalão de Veteranos venceu o esposendense, Torcato Moreira, da A.D.E.

Na prova "1º Grande Prémio Cidade de Esposende 2000", em que participaram cerca de 400 atletas, Carla Novo, da ACARF, de Forjães, foi a vencedora no escalão Jovem II Femininos, enquanto Diogo Macedo e Pedro Ribeiro, da E.B.I., também de Forjães, foram, respectivamente, primeiro e segundo classificados no escalão Infantis Masculinos.

No final, depois da entrega dos prémios, foram homenageadas as atletas olímpicas presentes, Manuela Machado, Conceição Ferreira, Albertina Machado e a seleccionadora nacional Sameiro Araújo que foi a madrinha da prova.



Quem organizou o quê?

Qualquer evento, seja ele desportivo ou não implica responsabilidades ao nível da sua organização e não pode ser elaborada "em cima do joelho", como costuma dizer-se.

A beleza e o espectáculo que oferecem as provas de atletismo, exigem "algum" profissionalismo e, sobretudo, respeito pelos atletas.

Apesar do apoio visível do INATEL, o que é facto é que foram muitas as deficiências ocorridas no decurso da prova, algumas delas merecedoras dos reparos justificados dos participantes, como se verificou, por exemplo, na meta da Meia Maratona, por absoluta inexistência de sinalização adequada.

E para não falar na "convivência" de viaturas e atletas no decurso da prova.

Para que no próximo ano "seja ainda melhor", é preciso tomar consciência de que o número de presenças é significativo e de que não se trata de uma qualquer prova de "bairro".

Estúdio Internet lança inovador Centro de Formação

Em estreita parceria com o grupo brasileiro EDITORA TERRA, o Estúdio Internet lançou recentemente em Esposende um inovador Sistema de Formação Assistida por Computador. Este inovador sistema, utilizado há largos anos com grande sucesso no Brasil, foi já testado por mais de trinta Esposendenses, com idades compreendidas entre os 14 e os 65 anos, a quem a empresa decidiu oferecer os custos de inscrição e frequência, orçados em cerca de um milhão de escudos.

Possibilitando uma rápida e eficaz aprendizagem dos sistemas operativos Windows 98, da suite empresarial Office 97, dos programas de publicação Pagemaker e edição gráfica Photoshop e Corel, este

sistema oferece ainda aos formandos uma total opção de horários e ritmos de aprendizagem já que, ao contrário da formação tradicional, não obriga à constituição de turmas fechadas.

O Estúdio Internet pretende ajudar o maior número possível de jovens e menos jovens a encarar os computadores, não como "bichos de sete cabeças", mas como ferramentas de trabalho úteis e eficazes para o apoio do seu dia a dia académico ou profissional.

A esperada abertura em Abril de um novo espaço dotado de onze novos computadores, no edifício da A.D.E., contribuirá decisivamente para o desiderato desta jovem empresa de informática.

Notícias em atraso na Redacção

Por absoluta falta de espaço não nos é possível inserir na presente edição do JE, as notícias das freguesias de Fão, Fonte Boa, Gandra e Rio Tinto, assim como outros textos enviados à redacção.

Do facto pedimos desculpas aos nossos correspondentes e colaboradores, esperando tratar tais assuntos, como sempre o fizemos, no próximo jornal.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 425, de 15-03-2000)

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos Convocatória

Dr. José Costa Araújo, Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos, ao abrigo do artigo nono, capítulo terceiro dos estatutos, convoco uma assembleia geral ordinária, a realizar no dia 18 de Março de 2000, às 21.00 horas, na sede social, com a seguinte

Ordem de trabalhos

- Ponto 1 - Leitura da acta da assembleia anterior.
- Ponto 2 - Ratificação de sócios beneméritos.
- Ponto 3 - Apresentação, discussão e aprovação do relatório e conta de gerência do ano de 1999.
- Ponto 4 - Outros assuntos.

Nota: Se à hora marcada não estiver presente o número suficiente de sócios, a assembleia funcionará meia hora mais tarde, com qualquer número.

Viatodos, 01 de Março de 2000.

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. José Costa Araújo

Quinta da Barca: OÁSIS DE LAZER CULTURA E DESPORTO

A Quinta da Barca comemorou no Domingo passado, dia 5 de Março o 2º aniversário do Clube de Golfe com a entrega de mais uma Taça Fernão do Lago e uma outra em nome de Jorge Gonçalves da Cruz, o autor da maior obra turística dos últimos tempos no concelho de Esposende, a Quinta da Barca.

Celebrado em clima de festa e de desporto, cedo se ouviram as tacadas do golfe, do ténis, cedo se ouviu também a música que do espaço contíguo à marina animava a dança aeróbica, os estreantes do tiro ao arco, das bicicletas, dos patins em linha, da cama elástica ou da parede de escalada.

Expostos em galeria própria, os 12 quadros de José Guimarães, Jorge Martins, Pires Vieira, Manuel Rodrigues, Rui Sanches, Paulo Leo-



cádio, Sofia Areal, Graça Pereira Coutinho e João Cutileiro estavam patentes ao público para delícia dos olhos dos amantes da pintura.

Dos oitenta jogadores que calcorream os nove buracos do golfe tiveram acesso aos prémios:

1.º Goss Geral: Elisabete Teixeira com 32 pontos; Senhoras – 1.º nett: Benedita Ribeiro com 37 pontos e 2.º nett: Elisabete Teles com 35 pontos.

Seniores: 1.º nett Enrique Sampaio com 35 pontos, 2.º nett, Carlos Lourenço com 31.

Mid-Amateurs – 1.º nett: Mário Dias com 40 pontos e 2.º nett, Querubim Carneiro com 39 pontos.

Homens – 1.º nett Diogo Rodrigues com 42 pontos e 2.º nett, Bruno Terra com 39 pontos.

Elisabete Teixeira e Bruno Terra foram os contemplados com as Taças, Jorge Gonçalves da Cruz, por serem os campeões do clube de Golfe da Quinta da Barca.

A entrega de prémios que se verificou ao fim da tarde, feita por elementos do Conselho de Administração, Carlos Paredes, José Lages, Ana Margarida Sampaio e Jorge Tavares, sempre em clima de festa, à maneira dos jogadores de golfe, com alegria, boa disposição, terminou com o sorteio de muitas prendas. Foram achados pela sorte os jogadores, Frederico Ribeiro, Manuel Teixeira, Catarino Teixeira, Fernando Pires, Joaquim Pinto, Pimentel Torres, Paulo Rodrigues, Jorge Dias, Alexandre Tomé, Aníbal Pereira, Victor Padrão, António Costa, Vasco Costa, Rogério Teles, Pedro Aires e João Ribeiro.

Esposende: Março com sabores...

Em Encontro com Jornalistas levada a efeito pela Câmara Municipal de Esposende no passado dia 3 de Março, foram divulgadas um "conjunto de iniciativas de âmbito desportivo e cultural que a Câmara Municipal de Esposende em colaboração com outras entidades vai desenvolver no concelho durante o mês de Março".

Presentes estiveram Dr. Francisco Sampaio, Presidente da Região de Turismo do Alto Minho, Dr. Fernando Maurício Oliveira, Coordenador das Actividades do INATEL, Dr.ª Célia Afra, Vice-presidente da Federação Portuguesa de Andebol, Prof. António Sampaio Maia, Director-técnico da Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Mental, e Luís Ribeiro, Director da Federação Portuguesa de Voleibol.

A apresentação das actividades foi feita pelos Vereadores dos Pelouros da Cultura e Desporto da Autarquia, Dr. Penteadó Neiva e Guilherme Pimentel, respectivamente, que expuseram argumentos capazes de transformar o mês de Março num mês com sabor a desporto e a gastronomia quanto basta. Desde o estágio das selecções juniores B de andebol masculino (de 1 a 7), estágio das selecções masculinas de andebol sub 14 e sub 16 (de 4 a 8), campeonato de Portugal de Futebol de 5 para a Deficiência Mental (de 3 a 5), Torneio Internacional de Carnaval de Andebol feminino (de 5 a 7), Meia Maratona Cidade de Esposende (dia 12), até ao acontecimento de âmbito gastronómico "Março com sabores do mar" a desenvolver durante todo o mês.

Neste leque de actividades destaque para a reedição da Meia Maratona da Cidade de Esposende (substituindo a Meia Maratona do Cávado), talvez a mais plana a nível mundial (declive que não excede os 10 metros), segundo Dr. Fernando Oliveira, que será aproveitada pela Autarquia esposendense para homenagear as atletas olímpicas Conceição Ferreira, Albertina Machado e Manuela Machado, bem como a seleccionadora nacional Sameiro Araújo.

"Março com sabores do mar", por sua vez, apresenta-se como uma actividade ímpar pretende na divulgação da gastronomia da região mas ao mesmo tempo com o objectivo de despoletar um outro projecto "Terras de mar", já com despacho de 46 mil contos da Direcção Geral de Turismo e outra igual da Secretaria de Estado do Comércio para o efeito, em parceria com os municípios de Viana do Castelo e Póvoa de Varzim, que pretende estabelecer ligação à vizinha Galiza. Acontecimento que o Presidente da Região de Turismo do Alto Minho aproveitou para levantar algumas questões prementes respeitantes nomeadamente a um IC14 que importa reivindicar o mais depressa possível e a um Hotel Pinhal aberto, nesta fase a necessitar do parecer do Instituto Nacional da Água, a ser analisado em conjunto com as outras entidades envolvidas, segundo o Presidente da C. M. de Esposende, necessários para que Esposende se assumisse como um sério concorrente em infraestruturas para um Euro 2004.

"Calor, carinho, cheiro a mar..." constituem o segredo de uma terra em questões de turismo que paralelamente à logística necessária contribuem para que Esposende receba a fidelidade de quantos a visitam.

A.C.



FICHEIRO VITIVINÍCOLA

A SUA PARTICIPAÇÃO É ESSENCIAL



QUANTAS VINHAS, UM PAÍS

Colabore nos trabalhos

CARTÃO QUINTA DA BARCA

O Cartão Quinta da Barca foi apresentado também no dia 5 de Março a todos, moradores, sócios do golfe, aos familiares e amigos dos moradores e dos sócios.

Com o objectivo de criar mecanismos ordenados que permitam aos moradores, sócios, familiares e amigos usufruírem dos equipamentos e infraestruturas várias existentes na Quinta da Barca, a administração criou um cartão da Quinta da Barca. Acesso regado, redução de custos e optimização de todas as valências, nomeadamente da piscina, campos de ténis (escola), golfe (escola), canoagem, hidroginástica, actividades de ar livre, é o objectivo fundamental do cartão.

CASA ALVES pretende admitir para uma vaga na Área Administrativa, um jovem com os seguintes requisitos:

- 12.º ano (concluído ou a concluir).
- Conhecimentos de informática.
- Residência na área geográfica mais próxima da empresa.

Oferecemos:

- Salário adequado à função
- Formação à medida
- Desenvolvimento das competências

Se está interessado contacte



ARTUR JORGE & CARLOS ROSA, LDA.
Rua 25 de Abril - Palmeira de Faro - Apartado 81
Telef. 253 969 100 - 4740 ESPOSENDE

CONCLUSÕES DA INSPECÇÃO DA IGAT À C. M. DE ESPOSENDE

Quem souber ler que leia

Com o objectivo de “apenas prestar esclarecimentos sobre um assunto sobre o qual muito se falou, muito se escreveu, muito se especulou, mas pouco se disse de verdadeiro”, o Presidente da Autarquia esposendense, João Cepa, abordou a cronologia dos factos, seu desenvolvimento e as decisões que resultaram dos mesmos, sempre no prisma de “algo útil para a obtenção de esclarecimentos de origem processual, mas acima de tudo como forma de provar a seriedade, o rigor e a transparência daqueles que ao longo dos últimos anos têm gerido os destinos do Município”.



Um processo inspectivo que se inicia em Novembro de 1998 e que em Janeiro de 1999 estava concluído, mas que “mais de três dezenas de queixas sobre a actuação do Município” fizeram prolongar com o intuito de “não só denegrir a imagem do Presidente da Câmara e Vereadores, mas acima de tudo para se criar a ideia de que na Autarquia esposendense existem várias irregularidades”. Referiu-se particularmente, até pela sua “ligeireza e irresponsabilidade”, à empreitada de abastecimento e saneamento à freguesia de Apúlia onde se faz a acusação de terem sido “pagos pela Autarquia trabalhos em muitos

milhares de contos resultantes de medições fictícias pois parte ou totalidade destes trabalhos nunca teriam sido realizados”.

Do conteúdo dos Relatórios Finais homologados pelo Secretário de Estado da Administração Local, resultam conclusões que segundo o Executivo se resumem a quatro decisões “perfeitamente ultrapassáveis”: possível percepção indevida de emolumentos notariais, por parte de quatro funcionários

da Autarquia; a razão à Câmara Municipal de Esposende no processo conhecido por Loteamento de Ofir, concluindo-se não ter havido violação do PDM; possível incumprimento de obrigações fiscais (pagamento do IVA) e disso dar conhecimento à IGF; e um esclarecimento sobre o desenvolvimento das medidas respeitantes a três processos de loteamento.

E se na primeira das resúmidas conclusões, IGAT e Câmara não colidem na opi-

nião de que “houve percepção de emolumentos para além do limite consagrado na lei” de um total que ultrapassa os dois milhões de escudos, na segunda das supra indicadas a discórdia inicial é rectificadada em sede de contraditório numa “excepção à regra” ao n.º 1 do art.º 32.º do regulamento do PDM respeitante aos “espaços naturais” que o Presidente da Câmara remeteu à jurisprudência de quem por direito apreciou o processo. Esta decisão, como também referiu João Cepa e consta no relatório, não se reflecte na falta de autorização da “Área de Paisagem Protegida” no processo de licenciamento que deu origem a um processo que se encontra em curso no TAC do Porto. Os restantes pontos consideram-se “ultrapassáveis” estando alguns, relativamente aos processos de loteamento, já resolvidos.

Imbuído de um “misto de revolta e de orgulho”, o Presidente do Executivo esposendense considera o resultado da inspecção “uma grande vitória do Município” e de “justiça a um homem” na figura de Alberto Figueiredo, concluindo que “afinal a montanha pariu um rato”.



Maneiras de ler

Vereador do PS esclarece factos...

Numa perspectiva de pretender somente “informar com rigor dos factos” todo o concelho de Esposende, o Vereador do Partido Socialista, Dr. Tito Evangelista e Sá, destaca nas conclusões do relatório um conjunto de cerca de três dezenas de “irregularidades” detectadas pela mesma inspecção da IGAT à Câmara Municipal de Esposende.

Sem, contudo, ser seu objectivo transformar a sua intervenção num “concurso de irregularidades” e de nenhuma forma “fazer querela política”, não deixa de apresentar algumas principais decisões retiradas dos Relatórios Finais, que fez questão de consulta pelos presentes, homologados pelo Secretário de Estado da Administração Local: ineficácia das actas das reuniões do órgão executivo, em virtude da sua não aprovação; incumprimento de algumas disposições do Código do Notariado; ilegalidade de dispositivo legal do Regulamento da Venda Ambulante no concelho de Esposende; Irregularidades no “iter” processual de diversos concursos de pessoal da autarquia; delegação de competências ilegais no Presidente da C. M. de Esposende, em matéria de gestão de pessoal, entretanto rectificadas por deliberação do órgão executivo; percepção indevida e ilegal de emolumentos notariais, por parte de funcionários da autarquia; ilegalidades na homologação de auto de recepção provisória de obras de urbanização e na delegação de competências para licenciamento de operações de loteamento; irregularidades no curso processual das empreitadas de obras públicas; divergência de áreas em 13 lotes, face ao consignado em alvará de loteamento; construção clandestina de anexos; nulidade do licenciamento de operação de loteamento e respectiva alteração por violação a dispositivos do P. D. M. (Ofir); entre outros.

O último ponto especificado mereceu, porém, particular destaque não só pelo protagonismo do Partido Socialista em todo o processo do Loteamento de João Carlos Gaifém Ramos, conhecido Loteamento de Ofir, mas também por “não ser verdade” a conclusão apresentada pelo Executivo Camarário. A cadeia de comando de todo o processo de inspecção foi, então, revista considerando para o efeito o Vereador do Partido Socialista que os “inspectores consideraram que o loteamento violava o decreto que criava a APPLE, porque tinha sido aprovado e licenciado sem o seu necessário parecer vinculativo e autorização, e que violava o PDM. No período de resposta, a Câmara Municipal de Esposende defendeu “em termos que desconhece” e um jurista da IGAT dá um parecer de que o loteamento em causa não violava o Plano Director Municipal. Entretanto, esse parecer é objecto de vários despachos dentro da própria IGAT e quando vai para o Inspector Geral este remete para o Magistrado do Ministério Público do Tribunal Administrativo do Porto o célebre ponto 9, entre outros, onde refere nas conclusões que “a operação de loteamento, licenciada pela deliberação de 20.2.97, é nula e de nenhum efeito”. Este parecer do Inspector Geral é posteriormente homologado pelo Secretário de Estado da Administração Local.

Considera, por conseguinte, “completamente mentira” que se possa construir no referido loteamento e que a IGAT dê razão à Câmara Municipal. Aliás, Dr. Tito Evangelista referindo-se à Conferência de Imprensa levada a efeito pelos representantes máximos da Autarquia, e com base na Comunicação Social considera que “no geral, foi dito muito menos” do que é na realidade, nomeadamente em relação a “questões nucleares como a questão do Ofir”.

O comentário à política desenvolvida pela Autarquia neste aspecto restrito que considerou de “permissiva” é extensivo a uma “incompetência política” na sua vertente mais lata onde as “despesas correntes aumentam em 60%” e o desenvolvimento do concelho é colocado em causa.

...Câmara Municipal corrige!

A Conferência de Imprensa do Vereador do Partido Socialista motivou a apresentação de “esclarecimentos adicionais” por parte do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, que acusou o Vereador Dr. Tito Evangelista de pretender “intoxicar a opinião pública”.

Considerando que “não lhe reconhece legitimidade nem autoridade moral para insinuar sequer que possa ter mentido à população do concelho”, o Presidente da Câmara referiu-se ao que denominou de “pequenas irregularidades processuais” que nas conclusões dos relatórios parcelares constituem 28 assuntos “não são 28 irregularidades mas 28 assuntos aos quais a Câmara tinha que dar resposta ou ter que resolver dentro do prazo que é dado pela IGAT para se apresentar o chamado contraditório”, resultando o que “é válido e consta no Relatório Final e que contém cinco, seis ou sete pontos”.

Mais uma vez, o loteamento do Ofir, um desses pontos, centrou as atenções com o Presidente da Autarquia a declarar que “a Câmara assumirá as responsabilidades que terá que assumir” remetendo para o tribunal a decisão final, manifestando porém “consciência tranquila e qualquer intenção de mentir”, assumindo tratar-se de um assunto confuso.

Enfim, conclusões, confusões e... empurrões !...

A. Costa

GARAGEM MACHADO
(BARCELOS)

AGORA EM ESPOSENDE

FIAT LANCIA
SUB - CONCESSIONÁRIO

Serviços Financeiros:
FIAT CRÉDITO PORTUGAL
FIAT LEASING PORTUGAL

(Do «Jornal de Esposende», N.º 425, de 15-03-2000)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 86 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 98-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 2de Março, na qual:

JOSÉ DA SILVA E SOUSA e mulher EMÍLIA ABREU DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral, residente no lugar de Descampado da freguesia de Vila Chã, Esposende.

DECLARARAM:

— Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por casa com um pavimento, destinada a habitação, com dependência e logradouro, sito no lugar do Sobreiro, da Freguesia de Vila Chã, deste concelho, com a área coberta de cinquenta e quatro metros quadrados, dependência com vinte e cinco metros quadrados e logradouro com trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Terrenos da Confraria do Senhor, do sul com Anselmo Boaventura, do nascente com José Brás e do poente com rego, não descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Esposende, e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 283, com o valor patrimonial de 8.745\$00, e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

— Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita em trinta de Novembro de mil novecentos e setenta e quatro à Confraria do Santíssimo Sacramento daquela freguesia de Vila Chã.

— Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

— Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

— E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na Parte Transcrita, e na Certificada.

Cartório notarial de Esposende, 2 de Março de dois mil, conta registada sob o n.º 2088.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 425, de 15-03-2000)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 84 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 98-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 2 de Março de dois mil, na qual:

RAMIRO PIRES e mulher MARIA ROSSAS DE LEMOS, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar do Chouso, na freguesia de Vila Chã, deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com logradouro, sito no lugar do Chouso, da freguesia de Vila Chã, deste concelho, com a área coberta de setenta, e logradouro com quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Boaventura Pires, do sul e nascente com Silvestre Barbosa Branco e do poente com estrada camarária, não descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Esposende, e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 301, com o valor patrimonial de 17.460\$00, e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de declaração meramente verbal feita no ano de mil novecentos e sessenta por Silvestre Barbosa Branco e mulher Emília de Lemos, residentes que foram na dita freguesia de Vila Chã.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 2 de Março de dois mil.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 425, de 15-03-2000)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 10 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 98-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 25 de Fevereiro de dois mil, na qual, Padre Manuel Brito Ferreira, solteiro maior, natural da freguesia de Vila Mou, do concelho de Viana do Castelo, e residente no lugar de Azeredo, da freguesia de Antas, deste concelho.

DECLAROU:

— Que, a sua representada, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios todos situados na freguesia de Antas, do concelho de Esposende:

— Número um — Prédio urbano, composto por casa torre, com recreio ou logradouro, situado no lugar da Igreja, com a área coberta de duzentos e vinte e seis metros quadrados e logradouro com duzentos metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com possuidora, do sul e poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante sob o artigo 301, com o valor patrimonial e igual atribuído de 22.453\$00.

— Número dois — Prédio urbano, composto Igreja Matriz com logradouro, situado no lugar da Igreja, com a área coberta de oitocentos metros quadrados e logradouro com seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Recinto Paroquial, do sul com residência paroquial, do nascente com Passal e do poente com Adro, não descrito na dita Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante sob o artigo 580, com o valor patrimonial e igual atribuído de 101.355\$00.

— Número três — Prédio urbano, composto por casa destinada a salão paroquial, com dois pavimentos e logradouro, situado no lugar da igreja, com área coberta de quatrocentos e cinco metros quadrados e descoberta com cinco mil metros quadrados, a confrontar do norte com estrada municipal, do sul com terreno da Fabriqueira, do nascente com António da Cruz Saleiro e outros e do poente com cemitério, não descrito na referida Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante sob o artigo 527, com o valor patrimonial e igual atribuído de 124.675\$00.

Número quatro — Prédio rústico, composto por terreno de pastagem, no sítio de Piscos, com a área de cinquenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Adro da Igreja, do sul e poente com caminho e do nascente com Centro Pastoral Juvenil, não descrito na mencionada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante sob o artigo 1597 (antigo 1970), com o valor patrimonial e igual atribuído de 188\$00.

— Número cinco — Prédio rústico, composto por cultura de regadio, videiras em ramada, fruteiras e nogueira, no sítio do Passal, com a área de seis mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com José Ferreira Cruz e outros, do sul com Residência Paroquial, do nascente com caminho e do poente com Recinto Paroquial, não descrito na indicada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante sob o artigo 1598, com valor patrimonial e igual atribuído de 98.696\$00.

— Que, a sua representada não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entrou na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de doações meramente verbais feitas, respectivamente por Padre António Martins Ledo, residente em Antas, já referida, Confraria do Santíssimo Sacramento da referida freguesia de Antas, já referida, a Inácio Sotto Mayor Alves da Cunha, daquela freguesia de Antas.

— Que, a sua representada, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, habitando o urbano, utilizando os urbanos para a prática do culto religioso, cultivando os rústicos colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

— Que, dadas as enunciadas características de tal posse, a sua representada, adquiriu os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

— E para suprir a falta de título, em nome da sua representada, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

— Está conforme o original, na parte transcrita, e na certificada.

— Cartório Notarial de Esposende, 25 de Fevereiro de dois mil, conta registada sob o n.º 1848.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 425, de 15-03-2000)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE**ANÚNCIO**

(1.ª Publicação)

FAZ SABER que pelo 2.º Juízo deste Tribunal correm termos uns autos de Execução Ordinária n.º 156/98, em que é Exequente: Artur Domingos Carvalho Teixeira, e Executado: ALBERTO CARVALHO DE SÁ residente no Lugar de Guilheta, Antas, Esposende, correm ÁDITOS de VINTE dias a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, CITANDO OS CREDORES DESCONHECIDOS do executado supra identificado, para a execução, na qual podem reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de 15 dias, posterior ao dos éditos e nos termos do art.º 865.º do C.P.C.

A penhora recaiu sobre: bens móveis.

Esposende, 18 de Fevereiro de 2000.

A Juiz de Direito,
Paula Alexandra da Silva Cardoso

A Escrivã Adjunta,
Adriana Maria Soares Lopes Dias

CLÍNICA MÉDICO-DENTÁRIA DE ESPOSENDE

Dr. Costa e Silva

Praça do Município, 1.º - Esposende
Telef.: 253 962 492

Contratos com:

ADSE; CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS;
EDP; MÉDIS, SAMS;
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA;
PORTUGAL TELECOM E CTT
ORTOPANTOMOGRÁFIA
TELERADIOGRÁFIA

ALUGA-SE**PAVILHÃO - (EX-CONFECÇÃO)**

Com Escritório e WC
Situado em Marinhas

Para qualquer ramo

Contacto: 253 962 433 / 253 965 694

Simão Pedro Frutuoso

MÉDICO ESPECIALISTA - PEDIATRIA

MARCAÇÕES TODOS OS DIAS

Praça Marquês de Pombal - Ed. Marquês de Pombal - Sala 101
(Em frente aos torreões do Mercado)

Telef. 252 620 682 - PÓVOA DE VARZIM

FOTO BIT**DE CARLOS AUGUSTO P. BOGO**

Reportagens de Casamentos em vídeo
com montagens VHS e fotografias -
revelações de filmes, reproduções preto e
branco e passes rápidos

R. José Vieira, 13 - Telef. 253 964 855 - 4740 ESPOSENDE



R. de S.º António, 8 • Palmeira de Faro • 4740-596 ESPOSENDE • 253 96 61 40

ESPOSENDE RÁDIO

93.2 FM

sintonia todo o dia

FUTEBOL

Coordenação: Paulo Gonçalves



Campeonato Nacional II LIGA

AVES, 1 – ESPOSENDE, 0

A luz ao fundo do túnel...

O Esposende ao perder na Vila das Aves frente ao líder da II Liga, precisamente o Desportivo das Aves, compro-

meteu seriamente a manutenção nesta II Liga, onde cada vez é mais último.

O jogo começou com um minuto de silêncio em memória do malogrado Pedro Paulo, com os jogadores do Esposende a levarem para o relvado a camisola número vinte e nove envergada por aquele jogador, um momento sem dúvida comovente e que mereceu, no final do acto, uma salva de palmas por parte do público presente no Estádio do Desportivo das Aves.

Quanto ao jogo, pode-se dizer que foi à equipa local que pertenceram as melhores oportunidades de golo, embora o caudal ofensivo dos avenes nunca foi muito sufocante.

A equipa do Esposende lutou muito ao longo de todo o

jogo, teve uma atitude muito digna e brava, vendendo muito cara a derrota.

A tarefa do Esposende ficou ainda mais complicada a partir da expulsão de Tiago Marques, ao minuto 52. A expulsão do dianteiro do Esposende foi ridícula, prejudicando claramente a equipa da foz do Cávado.

A vitória do Aves acabou por nascer a dois minutos do final, de uma iniciativa individual, protagonizada por Rogerinho, que ofereceu o golo a Beto.

O empate talvez fosse o resultado mais justo, dado que o equilíbrio foi a nota dominante durante praticamente todo o encontro, com os avenes a superiorizarem-se em curtos períodos.

Estádio Municipal de Vila das Aves Árbitro: Lucílio Baptista (Setúbal) Auxiliares: João Esteves e Luís Vilhena	
AVES	ESPOSENDE
Cândido Menad P. Alexandre Vieira Quim Costa Bralma José Artónio (Jorge Duarte, 45) Fausto (Oclávio, 45) (Rakovic, 76) Beto Jorginho Rogerinho	Vital Paulo Gomes Paulinho Cepa Pedro Maciel Lila Vale Tiago Marques Fernando Gomes (Meneghetti, 74) Slobodan Manduca (Nuno Sousa, 71) Capitão (Rossi, 74)
Treinador: Neca	Treinador: Lemos Ferreira
Ao intervalo: 0-0	

ESPOSENDE, 2 – ESPINHO, 2

Sonho da permanência...

A primeira parte foi muito equilibrada, com a primeira ocasião de golo a surgir aos quatro minutos, quando Vargas permitiu a defesa de Vital, num remate rasteiro, reagindo os locais sete minutos depois num cruzamento de Manduca, que Capitão rematou para as mãos de Nuno Sampaio.

A equipa da Costa Verde inaugurou o marcador aos 37 minutos, após uma jogada de Orlando, pela esquerda, que cruzou para a entrada de Gil-

Três minutos após o intervalo, o Esposende empatou a partida a uma bola, quando Manduca cruzou para a área e Rossi em boa posição desfeiteou o guarda redes Nuno Sampaio, num lance que motivou os locais para uma exibição que só não lhes deu a vitória porque desperdiçaram três ocasiões soberanas, por Eduardo, aos 72 minutos, e Capitão aos 73 e 85, para marcar a diferença.

O Sporting de Espinho aproveitou e, numa jogada de contra ataque, Bodunha cruzou para Artur Jorge fazer o dois a um, para os tigres da Costa Verde, aos 86 minutos de jogo. Um lance que foi um autêntico "balde de água fria" para os locais.

Mesmo assim, o Esposende reagiu e empatou a partida já em tempo comple-

mentar por intermédio de Nuno Sousa, após canto cobrado por Slobodan.

Este empate caseiro pode ter comprometido, em muito, a tão desejada manutenção do Esposende na II Liga.

Estádio Padre Sá Pereira Árbitro: Emanuel Câmara (Funchal) Auxiliares: Joaquim Rodrigues e Rui Cordeiro	
ESPOSENDE	ESPINHO
Vital Paulo Gomes Paulinho Cepa Vale Pedro Maciel Lila Slobodan Madureira (Eduardo, 52) Rossi (Malamba, 66) Capitão Manduca (Nuno Sousa, 66)	Nuno Sampaio Bodunha Duca Ricardo Martins Jojo (Orlando, 26), Gilmar Chico Silva Carlos Miguel Paulão (C. Pedro, 81) Lito Vargas (Artur Jorge, 60)
Treinador: Lemos Ferreira	Treinador: Luis Agostinho
Ao intervalo: 0-1	

TROFÉU REGULARIDADE

Slobodan e Paulo Gomes 20 pontos cada; Rogério e Paulinho Cepa, 15 pontos cada; Pedro Maciel e Vital, 10 pontos cada; Mário, Lila, Vale, Vítor, Fernando Gomes, Manduca e Eduardo, 5 pontos cada.

Patrocínio: Jornal de Esposende e Esposende Rádio

A. D. E. indignada com as arbitragens

Miguel Silva, o Presidente da Comissão Administrativa, em tom crítico disse que a equipa do Esposende tem sido prejudicada, no Campeonato da II Liga, e focou as arbitragens de Paulo Baptista, no Esposende-Frea-

munde e de Lucílio Baptista, no Aves-Esposende. Nestes dois jogos o clube da foz do Cávado sentiu-se prejudicado pelos homens do apito.

Em conferência de imprensa, realizada no passado dia 2, Miguel Silva foi mais

longe e acrescentou que há árbitros que mais parecem polícias na caça às multas.

Miguel Silva mostrou-se indignado e afirmou que começa a pensar que algo de estranho se está a passar no futebol português.

Campeonatos Regionais da A. F. de Braga

A perder em casa com o Santa Maria, o Futebol Clube de Marinhãs atrasou-se em relação aos dois primeiros lugares da Divisão de Honra, onde o Fão, mantém a liderança da série, à custa de duas vitórias consecutivas, uma delas por números expressivos frente ao Gandra, outra das equipas concelhias, que ocupa uma posição a meia da tabela.

Na 1ª Divisão o Antas, perdendo fora e ganhando em casa, manteve o seu quarto lugar, enquanto o Forjães, que desceu ao décimo lugar, parece voltar à irregularidade inicial.

Em duas jornadas o Vila Chã, líder da 2ª Divisão, perdeu em casa com os Ceramistas e obteve apenas um ponto, através do empate obtido frente ao Estrelas do Faro, que desceu para o 7º lugar.

O Apúlia apesar das derrotas mantém o 10º lugar.

DIVISÃO DE HONRA – Série I		
13.ª Jornada	CLASSIFICAÇÃO	
Martim, 1 – Marinhãs, 1	J	P
Gandra, 0 – Ninense, 1	1.º Fão	14 30
Águias de Alvelos, 0 – Fão, 1	2.º Terras Bouro	14 27
14.ª Jornada	3.º Marinhãs	14 23
Marinhãs, 0 – S.ta Maria, 4	4.º Ninense	14 22
Fão, 5 – Gandra, 1	5.º Gandra	14 19
	12.º P. Regalados	14 13

1.ª DIVISÃO – Série I		
13.ª Jornada	CLASSIFICAÇÃO	
Tibães, 3 – Forjães, 2	J	P
Fragoso, 3 – Antas, 2	1.º Celeiros	14 30
14.ª Jornada	2.º Tibães	14 25
Antas, 2 – Sequeirense, 0	4.º Antas	14 21
Forjães, 2 – Tadim, 2	10.º Forjães	14 14
	12.º Cabreiros	14 8

2.ª DIVISÃO – Série I		
16.ª Jornada	CLASSIFICAÇÃO	
E. de Faro, 0 – Vila Chã, 0	J	P
Granja, 2 – Apúlia, 1	1.º Vila Chã	17 33
17.ª Jornada	2.º Roriz	17 30
Apúlia, 1 – Ceramistas, 2	3.º Cabanelas	17 30
Roriz, 2 – E. de Faro, 1	7.º Est. Faro	17 28
Vila Chã, 1 – Laje, 2	10.º Apúlia	17 18
	11.º Granja	17 10
	12.º São Vicente	17 9

ANDEBOL

Dinamarca vence Torneio Internacional de Carnaval

Realizou-se nos passados dias 5, 6 e 7 deste mês, no Pavilhão Gimnodesportivo de Fão, o Torneio Internacional de Carnaval de Andebol Feminino, na categoria de sub 18.

O torneio foi vencido pela forte selecção da Dinamarca. Além do primeiro lugar, a Dinamarca viu ainda premiadas duas atletas, nomeadamente as jogadoras Ann Norgaard, como melhor jogadora e marca-dora do torneio e Camilla Eriksen, eleita a melhor guarda red-

No segundo lugar ficou a selecção francesa que ganhou ainda o prémio "fair play". No

3.º e último lugar ficou a selecção portuguesa, que somou os quatro jogos por derrotas.



HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Nacional da III Divisão

O Hóquei Clube de Fão continua numa maré de maus resultados no Campeonato Nacional da 3.ª Divisão de Hóquei em Patins. Na nona

jornada, a equipa fangeira perdeu, em casa, por 6-5, frente ao U. de Paredes, e na décima voltou a perder, desta feita em Santa Cruz do Bispo,

ante o Santa Cruz, por 9-5. Com estas duas derrotas, a equipa fangeira ocupa o último lugar com apenas 11 pontos.



Espomecânica – Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO ESPOAUTO

Quinta VELOCIDADE

Autoria e Coordenação: João Raposo

Rali Casino da Póvoa

Aruzilo Lopes na estreia do 206 WRC

A dupla Aruzilo Lopes/Luís Lisboa, venceu a primeira jornada no Nacional de Ralis do milénio, logo na estreia da sua montada, o novo Peugeot 206 WRC, numa prova que dominou de princípio ao fim. No entanto Pedro Matos Chaves/Sérgio Veiga, em Toyota Corolla WRC, ainda tentaram dar a réplica, mas a verdade é que não tiveram grande sorte, e ao longo da prova debateram-se com alguns problemas, que impediram o campeão em título de se chegar à liderança.

Em relação ao Seat Cordoba WRC de Rui Madeira/Fernando Prata, desiludiram-se um pouco, pois um problema mecânico deitou por terra as aspirações do piloto de Almada. Quanto ao agrupamento de Produção, para não

deixar de variar, Miguel Campos/Carlos Magalhães venceu não dando chances à sua mais directa concorrência, aliás algo que já tinha surgido na época anterior, só que desta feita a principal concorrência começa a surgir com o mesmo tipo de arma, o que deixa antever um animado campeonato em perspectiva.

O quarto lugar seria pertença de Pedro Leal/Redwan Cassano, em Mitsubishi, com uma estreia em "grande" após uns anos de paragem, mas a verdade é que quem sabe nunca esquece... O quinto lugar pertenceu a Pedro Dias da Silva/Mário Castro, em Mitsubishi, logo seguidos pelo Citroen Saxo Kit Car, de Victor Lopes/José Janela, que tiveram atrás de si Victor Pascoal/

Duarte Costa e Arlindo Quintas/João Leones, que a bordo dos seus Mitsubishi Ev IV, andaram nos limites, só que este carro é insuficiente para os restantes, e depois as diferenças estão à vista.

Por fim e de forma a podermos completar o "top Tem", de referir o nono lugar de John Morton/Nell Jackson em Mitsubishi, e o Ford Escort, de Gustavo Louro/Tiago Azevedo.

De referir a desistência de Fernando Peres, em Ford Escort WRC, com problemas mecânicos, assim como o Mitsubishi de Raymond Ferreros. Na luta entre os pequenos Ford KA, desta feita o estreante Manuel Matos/Luís Sousa, bateria os irmãos Monteiro, numa engraçada luta ao longo de toda a prova.

Para terminar, resta salientar a boa prova do Targa Clu-

be, que após um quarto de século voltou a utilizar os pisos de terra, para disputar o seu rali.

Classificação final:

- 1.º - Aruzilo Lopes/Luís Lisboa - Peugeot 206 WRC;
- 2.º - Pedro Matos Chaves/Sérgio Paiva - Toyota Corolla WRC;
- 3.º - Miguel Campos/Carlos Magalhães - Mitsubishi Lancer EV VI;
- 4.º - Pedro Leal/Redwan Cassano - Mitsubishi Lancer EV V;
- 5.º - Pedro Dias Silva/Mário Castro - Mitsubishi Lancer EV V;
- 6.º - Victor Lopes/José Janela - Citroen Saxo Kit Car;
- 7.º - Victor Pascoal/Duarte Costa - Mitsubishi Lancer EV IV;
- 8.º - Arlindo Quintas/João Leones - Mitsubishi Lancer EV IV;
- 9.º - John Morton/N. Jackson - Mitsubishi Lancer EV IV;
- 10.º - Gustavo Louro /Tiago Azevedo - Ford Escort Cosworth



NOTÍCIAS BREVES... NOTÍCIAS BREVES... NOTÍCIAS

Ferrari apresenta o seu monolugar

A marca do Cavalinho Rompante, apresentou recentemente a sua arma para o Mundial de Fórmula 1, deste ano, na sua cidade natal de Maranello, em Itália, recebendo a designação de F 1 2000, sendo uma evolução técnica do carro do ano passado, no entanto beneficia de um centro de gravidade mais baixo, com novos apoios aerodinâmicos, cujo objectivo é melhorar a eficiência aerodinâmica, sendo um carro concebido no novo túnel e vento da marca. Para esta época, os carros vão ser conduzidos por Michael Schumacher e Rubens Barrichello.

2.ª Gala SPAL

Organizado pelo Clube Escape Livre, da Guarda, teve lugar a segunda edição da Gala Spal, que tem como principal objectivo a homenagem aos pilotos locais que mais se distinguiram nas diferentes frentes do automobilismo nacional. Assim vinte e nove pilotos, foram alvo de homenagem, perante uma assistência de mais de duzentos convidados. Assim, o Clube Escape Livre em associação com uma série de entidades locais, conseguiram reunir

uma verba na ordem dos três mil contos, para ajudar os pilotos na Guarda, que vão participar nas provas oficiais.

Novo Mitsubishi Pajero

Será no Salão Automóvel de Genebra que a Mitsubishi vai apresentar mais uma versão do Pajero, para além de novas soluções tecnológicas, e um "concept-car SUW" para além das suas máquinas de competição que têm estado presentes no Mundial de Ralies e Dakar/Cairo.



Relativamente ao novo Pajero, por sinal bastante bonito e agressivo, sendo a terceira geração, beneficiando duma suspensão totalmente inovadora, para além dum sistema de suspensão independente às quatro rodas, oferecendo uma maior estabilidade e conforto em qualquer tipo de piso. Em termos

de propulsores de referir o 3,5 V& GDI e o 3,2 DI.

Para além disso a Mitsubishi vai apresentar o GDI Sigma, que é um conjunto e soluções tecnológicas, que tem como principal objectivo uma maior preservação ambiental, com uma acentuada poupança de combustível, que andarà na ordem dos dez a trinta por cento.

Por último, de salientar que o concept-car SUW Compact, é um protótipo vocacionado para o circuito urbano, tendo dimensões reduzidas, tendo um bom espaço interior, fazendo um consumo

de 3,8 litros de combustível para 100 quilómetros percorridos.

Em termos de resultados, o ano transacto foi excelente para a Mitsubishi, pois aumentou a sua penetração de 5,2% sendo a terceira marca mais vendida em termos de marcas japonesas, com 21.429 unidades vendidas.

GARAGEM MACHADO

FILIAL - GARAGEM MACHADO
RUA 25 DE ABRIL, LOJA 19
POR TRÁS DOS BOMBEIROS
TELEF. 253 962 880

FIAT LANCIA

GARAGEM MACHADO
BARCELOS
TELEF. 253 823 380

ESTEJA ATENTO

**Vamos continuar a oferecer
as melhores condições
para ter automóvel**

FIAT LANCIA

FIAT • LANCIA • VENDAS • ASSISTÊNCIA • PEÇAS

(Do «Jornal de Esposende», N.º 425, de 15-03-2000)



SEDE:

CRÉDITO AGRÍCOLACaixa de
Póvoa de Varzim
Vila do Conde
EsposendeAv. Mouzinho de Albuquerque
Telefs. 252615843/73/252615973
Fax 252615050 - Apartado 93
4491 PÓVOA DE VARZIM Codex**Convocatória de Assembleia Geral**

Prezaco(a) Associado(a)

Nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 22.º e de acordo com o n.º 1 do artigo 24 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária dos Sócios da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, para o dia 3 de Março, pelas 14.30 horas, no Auditório da Cooperativa Agrícola de Esposende, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

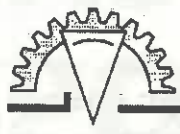
- 1) Leitura e aprovação da acta da sessão anterior;
- 2) Apreciação e votação do Relatório, Balanço e Contas da Direcção, da distribuição de excedentes bem como do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1999;
- 3) Pedido de autorização à Direcção para a aquisição de uma fracção autónoma, designada pela letra "BE", lote 1, descrita na Conservatória do Registo Predial da Póvoa de Varzim sob o n.º 2907, e inscrito na matriz urbana sob o art.º 9099;
- 4) Nomear o Director ou Directores para em nome desta Caixa procederem à outorga da respectiva escritura de compra e praticarem todos os actos necessários ao respectivo registo predial;
- 5) Outros assuntos.

Se à hora marcada não estiverem presentes ou representados mais de metade dos associados com direito de voto, a Assembleia reunirá uma hora depois com qualquer número de presenças, de acordo com o n.º 2 do artigo 25 dos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 3 de Março de 2000.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(António Amorim Ferreira de Matos, Eng.º)

(Do «Jornal de Esposende», N.º 425, de 15-03-2000)

**ACICE**

Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende

Convocatória da Assembleia Geral da ACICE

Nos termos dos Estatutos da Associação Comercial e Industrial de Esposende, convoco a Assembleia Geral da mesma Associação para se reunir no próximo dia 30 de Março de 2000 (Quinta-Feira) às 21.00 horas na sede à Av. Eng.º Losa Faria, n.º 90, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Apreciação e decisão sobre propostas para alteração dos Estatutos.
- 2 - Apreciação e decisão sobre o relatório de actividades e as contas relativas ao ano de 1999.
- 3 - Apreciação e decisão sobre propostas de Direcção:
 - 3.1 - Para o aumento do valor da jóia de inscrição e das quotas;
 - 3.2 - Para a realização de uma campanha de angariação de novos sócios;
 - 3.3 - Para a nomeação de Sócios Beneméritos.
- 4 - Apreciação e decisão sobre o plano de actividades e o orçamento relativos ao ano 2000.

Avisam-se os sócios de que:

- a) só podem participar na reunião da Assembleia Geral se tiverem pagas as quotas devidas até 31 de Dezembro de 1999
- b) Os documentos para serem analisados na reunião da Assembleia Geral estão ao dispor dos associados que se encontrem no gozo dos seus direitos, na sede da Associação, podendo ser-lhes facultado fotocópia dos mesmos desde que satisfaçam o respectivo custo.

Esposende, 1 de Março de 2000.

O presidente da Assembleia-Geral,
Albino Novais da Venda

(Do «Jornal de Esposende», N.º 425, de 15-03-2000)

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
NÚCLEO DE ESPOSENDE**Convocatória**

O Presidente do Núcleo de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa - Dr. António Martins de Oliveira - em nome da sua Direcção faz saber por este meio que, nos termos das Portarias n.º 424/96, de 29 de Agosto, n.º 771/96 de 31 de Dezembro e do Decreto Regulamentar n.º 10/93, este Núcleo levará a efeito no dia 29 de Abril próximo, entre as 15 e as 18 hora, na respectiva sede sita na Rua dos Bombeiros n.º 45 - Esposende, a eleição em simultâneo dos Corpos Directivos e dos Conselhos Consultivos da Delegação Distrital de Braga e deste Núcleo - bem como dos representantes da referida Delegação à Assembleia Geral em conformidade com as instruções constantes da Circular n.º 1/GSG/00 de 25 de Janeiro de 2000 emanada da Sede Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa.

Esposende, 8 de Março de 2000

a) António Martins de Oliveira

N.B. - Podem exercer o seu direito de voto todos os sócios inscritos neste Núcleo há mais de um ano, em 28 de Abril de 1999, e com as quotas pagas, pelo menos, até 31 de Dezembro de 1999.

Todos os sócios com o direito a voto podem apresentar listas de candidatura a sufrágio, devendo estas listas ser dirigidas ao presidente do Núcleo, em carta registada, de forma a que as receba entre o dia 3 e 10 de Abril do ano em curso.

ADMITE-SE**CONTABILISTA C/ BACHARELATO****EMPRESA SEDIADA EM ZONA INDUSTRIAL
NEIVA - VIANA DO CASTELO**Enviar curriculum vitae
Carta a este jornal ao N.º 1**ARQUITECTO**

José Augusto Martins

**Formado pela Faculdade de Arquitectura
da Universidade do Porto**Rua José Teixeira n.º 30 - 4740 FÃO
Telef./Fax: 253 98 35 83

(Do «Jornal de Esposende», N.º 424, de 1-03-2000)

**ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA
DE ESPOSENDE****Convocatória**

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende, para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende, no próximo dia 31 de Março de 2000 (sexta-feira), pelas 21.30 horas.

Esta Assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de sócios, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 - Eleição dos Corpos Sociais da Associação Desportiva de Esposende para um, dois ou três anos;
- 2 - Assuntos de interesse para a colectividade.

Esposende, 06 de Março de 2000.

O presidente da Assembleia Geral
Eng.º António Fernandes Ribeiro

Publicite no

JORNAL DE ESPOSENDE

20 ANOS
sempre a Informar**ALUGA-SE****ESPAÇO COM TODO
O CONFORTO,
QUE PODE SER
UTILIZADO PARA CAFÉ,
ESCRITÓRIO, OU ATÉ
CONSULTÓRIO**

Em FÃO

Rua S. Januário
Telefone 253982420**DONINHA****Nova Imagem****PRONTO A VESTIR**
Homem e Senhora

Rua Conde Castro, 14 - Telef. 253966718 - 4740 ESPOSENDE

**EMPRESA SEDIADA EM ZONA INDUSTRIAL
NEIVA - VIANA DO CASTELO**

Admite para entrada imediata OPERADOR DE:

- SERRA FITA
- CHARRIOT
- OUTRAS MÁQUINAS SECTOR MADEIRAS

Enviar carta a este jornal ao N.º 2

Tarifário - Proposta 2000
Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

LAZERAprendizagem Geral
Lazer Regular
Lazer Regular - Família:
Até ao 3.º elemento
A partir do 4.º elemento

Jovens

Mensalidades

Adultos

3 200\$00
4 000\$00
2 000\$00
1 500\$004 000\$00
5 000\$00
2 500\$00
2 000\$00**RECLAMES LUMINOSOS - PAINÉIS PUBLICITÁRIOS - PUBLICIDADE EM MONTRAS E VIATURAS - TOLDOS
NEON - CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS - BRINDES PUBLICITÁRIOS - CARTAZES EM GRANDES FORMATOS**TELEF. 253825433 - FAX 253825434 - e-mail: artes.graficas@clix.pt
EDIFÍCIO JARDIM VELHO - CAMPO 5 DE OUTUBRO - BARCELOS
FILIAL - TORNEIROS - PORRIÑO - GALIZA - ESPANHA
PubliGalo
PUBLICIDADE

Uma empresa da 4.ª Arte - Artes Gráficas, Lda.

■ Na passagem pelos lugares santos revive-se a história sagrada, sente-se a par e passo o trajecto da salvação da humanidade, desde o Monte Moriá (Mesquita da Rocha), onde Abraão ia imolar Isaac.

MEMÓRIAS DA VISITA AO "LUGAR DO CRIME"

POR MONS. MANUEL BAPTISTA DE SOUSA

(Continuação)

Às 7,30 horas tomámos o pequeno almoço que constava de um ovo cozido, manteiga, sumo de laranja, café, leite e pão com abundância.

Pontualmente, partimos às 8 horas na estrada do Sul. Passámos ao lado de Belém e vimos (de autocarro) o túmulo de Raquel, onde as mães vêm rezar pelos filhos. Chegámos à cidade de Hebron (e carvalho de Mambré) onde esteve Abraão. É uma cidade árabe e pobre. Desde Jerusalém até aqui que é terreno ocupado pelos judeus. Nos pequenos campos e terrenos pedregosos só colhem sete frutos: - uvas, azeitonas, ameixas, maçãs, romãs, figos e... este deserto é terrível. Só pedras. Passámos ao lado da Basílica de S. Filipe, que baptizou o Eunucos. Na cidade de Hebron fomos ver a Mesquita onde estão os túmulos dos Patriarcas, voltados para Meca e Medina, na Arábia Saudita. Caso do cego voluntário que aqui estava a mendigar, etc. Dentro, na grande Basílica de tipo Ocidental, (creio que construída pelos cruzados) estão os dois túmulos de Abraão e Sara, e em frente está a Sinagoga e depois os túmulos de Jacob e Lia.

Aqui foi coroado David e daqui reinou durante sete ou oito anos. As tropas dos judeus, por aqui, andam de metralhadora em punho, dando segurança aos turistas. Já na vinda, mas sobretudo na ida daqui para Belém, cantámos lindos cânticos do Natal.



Chegámos ao Campo dos Pastores. Estivemos na capela católica, e, numa gruta estavam os italianos a celebrar missa. Subimos a Belém que dista três quilómetros. Entrámos na Basílica da Natividade onde há dois pavimentos: o actual em pedra e por baixo um outro bizantino, em mosaico. Celebrámos a Santa Missa na Gruta de S. Jerónimo, onde em 384 se publicou a Vulgata da Bíblia, pois na gruta de S. José celebravam outros. Fomos depois à gruta do Nascimento - do Presépio e da Manjedoura. Beijei o chão.

Era uma hora quando chegámos à cantina (talvez de um Kibutz) para almoçar. Comemos

bem. As botijas dos vinófilos custavam cinco dólares. Comemos meloa à colher e provamos aguardente. Vimos para Jerusalém, entrando pela porta das Vassouras ou do Lixo (do lado de Sião). Fomos ver as duas Mesquitas situadas na esplanada do Templo: - Mesquita de Aqsa, ou Extremo, ou Cúpula de Prata, e Mesquita da Rocha ou Cúpula de Ouro. A Mesquita da Cúpula de Prata é muito grande, larga (com cinco naves), de chão coberto com tapetes persas (do Irão). Estava em restauro debaixo da Cúpula, devido a um fogo. Depois de, à entrada, terem sido revistas as bolsas, entrámos nesta Mesquita descalços e sem

bolsas. Parece que não custou muito a "descaçar a bota".

Entre estas duas Mesquitas estava o lavatório para lavar os pés, cara, ouvidos, olhos, nariz e boca. Porque se riu de um árabe a lavar-se, a... ia apanhando uma rabeçada.

Seguidamente visitamos a riquíssima Mesquita da Rocha, onde Abraão ia imolar Isaac, no Monte Moriá, tudo é imponente, em especial o tecto ou abóbada. Não há imagens ou pinturas. O tecto em madeira tem incrustações, frases, etc. É um sonho. De dentro da Cúpula está suspenso um cadeado dizendo que dali, a pique, subiu Maomé ao Céu. É lugar santo Muçulmano. Vimos ainda a gruta do Veado debaixo da Rocha.

(continua)

"Casas de chuto" em Esposende

Nos últimos dias fomos alertados para a possibilidade do nosso Governo autorizar e legalizar a existência de locais, à semelhança de alguns países europeus, como a Alemanha, onde fosse livremente permitido o consumo de drogas pelos toxicodependentes. Denominadas "Casas de chuto", esses espaços seriam áreas reservadas, que esconderiam ao público em geral o "espectáculo" degradante da droga.

A ideia parece não ter vingado, a nível nacional, mas apesar de tudo, na nossa cidade esses espaços já existem, mesmo em locais considerados públicos. O "habitat" privilegiado dos consumidores são naturalmente os prédios abandonados, que frequentam pela calada da noite, e segundo parece, do conhecimento das autoridades competentes. A "liberdade" enganosa de uns, consentida ou "ignorada" não pode restringir a segurança de qualquer cidadão, nem fomentar a intranquilidade. Na realidade é esse o estado de espírito do cidadão esposendense que vive junto desse locais.



José Jacinto Pereira Ribeiro

TALHO Nº 1 TALHO Nº 2

TEL.253 98 19 20 TEL.253 98 19 46

Avenida da Praia R. dos Sargaceiros

4740-033 APÚLIA

ENTRE NA ONDA CONNOSCO

Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

Visite a Área Comercial

PUB.

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

É melhor que fale por nós a nossa vida,
que as nossas palavras.

Gandhi

Paisagem serena prendada pelo Cávado e pelo pinhal. Venha conhecer a prática desta modalidade e descubra os seus efeitos benéficos para a saúde e bem-estar.



O Centro de Formação já iniciou a sua actividade e ajuda os jovens da região a dar os primeiros passos na modalidade. Aproveite para conhecer o restaurante, agora sob gerência do Mestre Pena, onde a cozinha tradicional marca pontos.



Golfe
Quinta da Barca